



A Importância do Odontologista Na Identificação Forense: Uma Revisão De Literatura

Luanna Katryne dos Santos Mesquita¹, Laila Andrade Silva², Maisa Bastos de Santana³, Natasha Lopes da Silveira Medeiros⁴, Giselle Maria Ferreira Lima Verde⁵.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p767-787>

Artigo recebido em 06 de Abril e publicado em 16 de Maio de 2025

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

A Odontologia Legal desempenha um papel fundamental na identificação humana, especialmente em contextos onde métodos tradicionais, como análise de impressões digitais ou reconhecimento facial, não são viáveis. Situações como desastres em massa, carbonizações, decomposição avançada ou mutilações exigem técnicas alternativas que garantam a individualização com precisão. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a atuação do odontologista na identificação forense, com ênfase em métodos contemporâneos como a virtópsia, a inteligência artificial, a rugoscopia palatina, a queilosopia, a análise de mordidas e a comparação de registros odontológicos ante e post mortem. A virtópsia, técnica que utiliza exames de imagem tridimensionais como a tomografia computadorizada, permite uma abordagem minimamente invasiva na análise de corpos, preservando evidências para futuras investigações. A inteligência artificial vem sendo aplicada na análise automatizada de dados odontológicos, ampliando a precisão e reduzindo o tempo de resposta nas perícias. Já a rugoscopia palatina e a queilosopia analisam padrões anatômicos únicos do palato e dos lábios, respectivamente, contribuindo para a individualização do indivíduo. A análise de mordidas, embora controversa, ainda é empregada em casos específicos, principalmente quando há marcas em tecidos da vítima. A comparação de registros odontológicos continua sendo um dos pilares da identificação forense, principalmente quando há prontuários bem documentados. Os resultados da presente revisão apontam que, apesar de avanços tecnológicos significativos, a atuação do odontologista continua sendo essencial, exigindo conhecimento técnico-científico, atualização constante e capacidade de integração entre diferentes métodos. Conclui-se que a Odontologia Legal, ao incorporar novas tecnologias e técnicas, fortalece seu papel na ciência forense, contribuindo decisivamente para a justiça e a dignidade das vítimas.

Palavras-chave: Odontologia Legal, Identificação Forense, Perícia Odontológica, Rugoscopia, Medicina Legal.

The Importance of the Dental Examiner in Forensic Identification: A Literature Review.

ABSTRACT

Forensic dentistry plays a fundamental role in human identification, especially in contexts where traditional methods such as fingerprint analysis or facial recognition are not feasible. Situations such as mass disasters, charring, advanced decomposition or mutilations require alternative techniques that guarantee accurate individualization. This study aims to carry out a systematic review of the literature on the role of the dental examiner in forensic identification, with an emphasis on contemporary methods such as virtopsy, artificial intelligence, palatal rugoscopy, cheiloscopy, bite analysis and the comparison of ante and post-mortem dental records. Virtopsy, a technique that uses three-dimensional imaging exams such as computed tomography, allows for a minimally invasive approach to analyzing bodies, preserving evidence for future investigations. Artificial intelligence has been applied to the automated analysis of dental data, increasing precision and reducing response times in forensic investigations. Palate rugoscopy and cheiloscopy analyse unique anatomical patterns of the palate and lips, respectively, helping to individualize the individual. Bite analysis, although controversial, is still used in specific cases, especially when there are marks on the victim's tissues. The comparison of dental records continues to be one of the pillars of forensic identification, especially in the case of the victim.

Keywords: Forensic Odontology, Forensic Identification, Dental Forensics, Rugoscopy, Forensic Medicine.

Instituição afiliada - Centro Universitário Uninovafapi - Afya

Autor correspondente: Luanna Katryne dos Santos Mesquita¹ - luh9098@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



INTRODUÇÃO

A Odontologia Forense utiliza conhecimentos odontológicos na resolução de questões legais, com destaque para a identificação de indivíduos em situações forenses. A análise de características dentárias exclusivas e a documentação detalhada, como radiografias e modelos ortodônticos, são fundamentais em casos onde outros métodos são ineficazes, como demonstrado em estudo de identificação de uma vítima carbonizada (Silva; Costa; Amaral, 2021).

A identificação de indivíduos é essencial em situações de desastres, acidentes graves ou crimes violentos, onde técnicas convencionais podem ser ineficazes devido ao estado do corpo. A Odontologia Legal se destaca pela durabilidade e exclusividade das arcadas dentárias, sendo frequentemente a única fonte de identificação. Estudos mostram que a comparação de registros odontológicos anteriores e posteriores à morte pode garantir uma identificação precisa, mesmo em condições adversas (Souza *et al.*, 2021; Costa *et al.*, 2023).

Com o progresso tecnológico, métodos como a virtópsia têm sido integrados à prática forense. A virtópsia é um procedimento que utiliza imagens digitais para conduzir autópsias virtuais, possibilitando uma análise minuciosa das estruturas dentárias sem a necessidade de intervenções invasivas. Essa metodologia tem se revelado de grande eficiência na identificação de indivíduos, proporcionando uma opção adicional aos métodos convencionais de biópsia. O processo de virtópsia, denominado "viridentopsy", combina imagens radiográficas, vídeos 2D/3D, fotogrametria e transmissão ao vivo, permitindo que odontologistas forenses realizem avaliações remotas e precisas das estruturas dentárias, mesmo em locais de difícil acesso ou durante situações de emergência (Nuzzolese, 2021).

A inteligência artificial (IA) foi também incorporada à Odontologia Forense, melhorando a exatidão e a eficácia dos métodos de identificação. Sistemas de IA são capazes de examinar enormes quantidades de dados odontológicos, ajudando a estimar idade, sexo e identificar indivíduos com base em características dentárias específicas. Uma revisão recente identificou que a maioria das publicações sobre IA na odontologia forense está relacionada à estimativa da idade dentária, evidenciando o impacto significativo da tecnologia na identificação humana (Anees *et al.*, 2024).

Dada a importância do odontologista na identificação forense, este trabalho tem como objetivo revisar a literatura recente sobre a função desses profissionais na identificação de vítimas e suspeitos destacando os seus principais pontos de atuação e a sua importância.

METODOLOGIA

Este estudo consistirá em uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de reunir, analisar e sintetizar as principais evidências científicas relacionadas à atuação do odontologista na identificação forense. A pesquisa será conduzida por meio da consulta às bases de dados MEDLINE (via PubMed), BVS e SciELO, utilizando os descritores: “odontologia legal”, “identificação forense”, “perícia odontológica”, “rugoscopia palatina” e “análise de mordidas”, combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR*.

A seleção dos estudos será orientada pela estratégia PICO, com os seguintes componentes (tabela 1):

Tabela 1: Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.

Descrição	Abreviação	Componentes da pergunta
População	P	Indivíduos submetidos a processos de identificação forense.
Intervenção	I	Atuação do odontologista na identificação humana.
Comparação	C	Outras formas de identificação odontológica.
Desfecho	O	Precisão, confiabilidade e efetividade da



		identificação odontológica
--	--	----------------------------

Fonte: Autoria Própria.

Serão incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025, que abordem diretamente a atuação do cirurgião-dentista forense na identificação humana, destacando técnicas como a comparação de registros odontológicos, rugoscopia palatina, queilosscopia, análise de mordidas e uso de tecnologias digitais, como inteligência artificial e virtópsia. Serão excluídos artigos fora do período especificado, resumos, anais de eventos, monografias, dissertações, teses, livros e estudos sem acesso completo.

A extração dos dados incluirá informações sobre o tipo de técnica forense utilizada, contexto da aplicação (como desastres em massa, crimes violentos ou desaparecimentos), resultados obtidos e inovações tecnológicas aplicadas. Esses dados serão organizados e sintetizados por meio de análise qualitativa narrativa, uma vez que se espera uma heterogeneidade metodológica entre os estudos.

Como se trata de uma revisão de literatura, não haverá coleta de dados primários. Portanto, não será necessária a aprovação do comitê de ética. No entanto, será garantido que todos os estudos incluídos respeitem os padrões éticos de pesquisa e tenham sido devidamente avaliados em suas respectivas publicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em uma busca criteriosa, foram selecionados 25 artigos para compor essa revisão. A partir desses estudos, formulou-se o quadro 1, com informações sobre título, autor/ano e conclusão.

Quadro 1 - Artigos selecionados

TÍTULO	AUTORES / ANO	CONCLUSÃO
--------	---------------	-----------



<p>A Importância da Odontologia Legal na Identificação de Vítimas.</p>	<p>Abreu <i>et al</i>, 2022.</p>	<p>O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da odontologia legal na identificação de cadáveres carbonizados, putrefeitos ou esqueletizados, dando ênfase a sua eficiência em situações adversas, já que seu objeto de trabalho - os dentes - são estruturas altamente mineralizadas, que possuem grande durabilidade, longevidade e alta resistência a condições extremas de degradação, como alterações de pressão, temperatura e umidade.</p>
<p>A importância da Odontologia Forense na identificação de vítimas de desastres em massa – revisão de literatura.</p>	<p>Santos <i>et al</i>, 2024.</p>	<p>Analisa o papel da odontologia legal em contextos de desastres em massa, atuando em procedimentos como a análise de DNA e a comparação de registros odontológicos, sendo fundamental para a identificação de vítimas em cenários de difícil reconhecimento, garantindo um processo ético e preciso.</p>
<p>Utilização da rugoscopia palatina para identificação de corpo carbonizado – relato de caso pericial.</p>	<p>Argollo <i>et al</i>, 2021.</p>	<p>O estudo conclui que a análise comparativa da rugoscopia palatina ante mortem e post mortem é viável e pode ser utilizada isoladamente ou em conjunto com outros métodos para fundamentar a identificação de cadáveres, o que demonstra a importância</p>



		do registro odontológico prévio.
Violência Contra A Mulher: Como O Cirurgião-Dentista Auxilia Na Emissão Do Laudo Pericial Em Agressões Envolvendo Marcas De Mordida E Lesão Corporal.	Marchon; Machado, 2023.	Este estudo integrativo de literatura destaca o papel fundamental do cirurgião-dentista na identificação e documentação de marcas de mordida em casos de violência contra a mulher. O artigo enfatiza a importância da atuação técnica desses profissionais na elaboração de laudos periciais e na cooperação com o sistema judiciário para a elucidação de crimes.
Importância das selfies para a identificação humana – relato de quatro casos periciais.	Carvalho <i>et al</i> , 2023.	Explora o uso de fotografias pessoais como instrumento auxiliar na identificação forense, a partir da análise de 4 casos reais.
O Papel Do Cirurgião-Dentista Na Identificação E Notificação Do Abuso Sexual Infantil	Silva <i>et al</i> , 2024.	Analisa a atuação do cirurgião-dentista forense na identificação de sinais de abuso infantil, destacando a relevância dos exames odontológicos.
Identificação humana em odontologia legal.	Silva, 2024.	O estudo destaca a importância da documentação odontológica, como prontuários e registros de procedimentos, como recurso primordial para a identificação post-mortem.



Identificação humana através de perícia odontológica: relato de caso.	Porto; Catunda; Souza, 2022.	Descreve um caso real em que a identificação de um corpo carbonizado foi realizada com sucesso a partir de dados odontológicos.
Identificação de indivíduo carbonizado por meio de dados odontológicos: relato de caso	Silva <i>et al</i> , 2022.	.O presente relato de caso descreve o confronto de um prontuário odontológico com os dados obtidos no exame necroscópico no intuito de identificar um corpo carbonizado no Instituto de Medicina e Odontologia Legal de Patos - Paraíba - Brasil. Além disso, demonstra como a técnica do odontologista destaca-se pela simplicidade, efetividade e baixo custo.
A atuação da odontologia legal na análise pericial: revisão de literatura.	Barbosa; Santos, 2022.	Esse artigo tem como objetivo descrever os métodos empregados na Odontologia Forense, abordando a trajetória histórica, como também mencionar a importância dos odontologistas nas academias de polícia, ademais, citar a influência dos prontuários e outros documentos para análise de

		prova pericial.
Importância da documentação ortodôntica para análise odontológica e rugoscópica forenses: relato de caso.	Silva; Costa; Amaral, 2021.	O artigo destaca a importância da documentação ortodôntica na identificação forense, mostrando, por meio de um caso real, como registros como radiografias e fotos intraorais foram fundamentais para identificar uma vítima carbonizada, reforçando o valor desses dados na odontologia legal.
Identificação humana post mortem e a odontologia legal.	Moura <i>et al.</i> , 2023.	O artigo explora a importância da odontologia legal na identificação humana post mortem, destacando o uso de características dentárias para identificação e análise forense.
Escaneamento intraoral como ferramenta de identificação humana através das rugosidades palatinas.	Francelino; Silva; Graça, 2023.	Avalia a utilização do escaneamento intraoral para a identificação humana, focando nas rugosidades palatinas como ferramenta essencial para esse processo.
Utilização de escaneamento digital dentário como aparato para odontologia forense: uma revisão de literatura.	Amorim; Pereira; Correia, 2023.	Revisa o uso de de escaneamento digital dentário na odontologia forense, discutindo sua



		aplicabilidade, vantagens e desafios na prática forense.
Rugoscopia palatina e seus desafios na identificação humana: uma revisão integrativa.	Neves <i>et al.</i> , 2021.	Revisa a rugoscopia palatina, apresentando suas aplicações e desafios no contexto da identificação humana, com ênfase nas técnicas e limitações envolvidas.
Identificação humana por meio de próteses dentárias.	Souza <i>et al.</i> , 2023.	O artigo explora como próteses dentárias podem ser utilizadas na identificação humana, destacando sua importância na odontologia forense.
Utilização de escâneres intraorais na odontologia legal: uma revisão de literatura.	Mollo Filho; Melani, 2022.	Revisão da literatura sobre o uso de escâneres intraorais na odontologia legal, detalhando sua eficácia, limitações e potenciais aplicações em casos forenses.
Aplicações da queilosopia na identificação humana.	Dias <i>et al.</i> , 2024.	Discute uso da queilosopia como uma ferramenta importante para a identificação humana, analisando sua aplicabilidade e eficácia em diferentes contextos forenses.
Identificação humana através da queilosopia	Araújo <i>et al.</i> , 2022.	Apresenta um estudo sobre a aplicação da queilosopia,

utilizando a classificação de suzuki e tsuchihashi.		utilizando a classificação de Suzuki e Tsuchihashi para identificação humana, com ênfase em sua precisão e desafios.
Reverse engineering in forensic investigations: a new approach to bite mark analysis.	Macorano <i>et al.</i> , 2023.	Propõe uma nova abordagem para a análise de marcas de mordida, utilizando engenharia reversa como ferramenta na investigação forense.
Integration of bite mark microbiome analysis with forensic dna profiling: advancements, challenges, and synergistic approaches.	Mehar; Bhoyar; Mahakalkar, 2024.	Explora a integração da análise do microbioma das marcas de mordida com o perfil genético I forense, discutindo os avanços, desafios e abordagens complementares nesse campo.

<p>A identificação humana de vítimas de desastres em massa: a importância e o papel da Odontologia Legal.</p>	<p>Souza et al, 2022.</p>	<p>Esse artigo destaca a importância da Odontologia Legal na identificação de vítimas em desastres em massa, mostrando que, devido à resistência dos dentes, os métodos odontológicos são essenciais quando os corpos estão carbonizados ou degradados, reforçando a necessidade de registros dentários atualizados e atuação de peritos especializados.</p>
<p>Identificação humana post mortem e a odontologia legal.</p>	<p>Costa et al., 2023.</p>	<p>O artigo aborda a importância da Odontologia Legal na identificação post mortem, destacando que, em casos de corpos degradados, a comparação entre características dentárias e prontuários clínicos é essencial. A obra reforça a necessidade de registros odontológicos completos e atualizados, além do uso complementar do exame de DNA.</p>
<p><i>VIRIDENTOPSY: Virtual Dental Autopsy and Remote Forensic Odontology</i></p>	<p>Nuzzolese; Emilio, 2021.</p>	<p>Esse artigo fala sobre o <i>VIRIDENTOPSY</i>, uma técnica de autópsia dentária virtual e</p>

<p><i>Evaluation.</i></p>		<p>avaliação odontológica forense remota. Utilizando imagens 2D/3D, tomografias e escaneamentos, permite a análise post mortem sem necessidade de presença física. Foi desenvolvido durante a pandemia para contornar restrições de acesso. A tecnologia agiliza a identificação de vítimas, especialmente em desastres. Também serve como ferramenta de ensino em odontologia forense.</p>
<p>O uso de inteligência artificial na odontologia forense: revisão de literatura.</p>	<p>Anees; Riaz; Franco, 2024.</p>	<p>Esse artigo revisa o uso da inteligência artificial (IA) na odontologia forense, destacando estudos de 2000 a 2023. A pesquisa identificou que a maioria dos estudos se concentra na estimativa de idade dentária e na identificação humana, com um crescimento significativo das publicações após 2016. A IA tem aprimorado áreas como radiografia e ortodontia, facilitando a estimativa de características como idade e sexo e melhorando a precisão e velocidade na</p>



		odontologia forense.
--	--	----------------------

Fonte: Construção própria, a partir da análise dos artigos selecionados para esta revisão (2024).

Técnicas utilizadas na identificação odontológica

Comparação de Registros Odontológicos

A comparação de registros odontológicos ante mortem e post mortem é uma das técnicas mais tradicionais e eficazes na identificação forense. Essa abordagem baseia-se na análise detalhada de prontuários odontológicos, radiografias e modelos de gesso, permitindo a identificação de características únicas da dentição de um indivíduo. Em casos de corpos carbonizados, onde outros métodos de identificação podem ser inviáveis, a análise odontológica torna-se essencial (Moura *et al.*, 2023).

Além disso, a precisão e a confiabilidade dessa técnica dependem da qualidade e da atualização dos registros odontológicos. A manutenção de prontuários completos e atualizados é fundamental para o sucesso na identificação forense. A utilização de tecnologias digitais, como escaneamentos intraorais, tem aprimorado ainda mais essa prática, permitindo uma documentação mais precisa e de fácil acesso para comparações futuras (Amorim; Pereira; Correia, 2023).

Rugoscopia palatina

A rugoscopia palatina é uma técnica que analisa os padrões das rugas palatinas, estruturas anatômicas únicas e imutáveis ao longo da vida de um indivíduo. Essa característica torna as rugas palatinas uma ferramenta valiosa na identificação forense, especialmente em casos onde outras formas de identificação não são possíveis (Neves *et al.*, 2021).

Com o avanço da tecnologia, o escaneamento intraoral tem sido incorporado à rugoscopia palatina, permitindo a obtenção de modelos digitais tridimensionais das rugas palatinas. Francelino, Silva e Graça (2023) realizaram um estudo utilizando escaneamentos intraorais para capturar as rugas palatinas de 30 indivíduos, obtendo uma taxa de acerto de 100% na identificação dos modelos. Essa abordagem digital não

apenas aumenta a precisão da identificação, mas também facilita o armazenamento e a comparação dos dados.

Morfologia dentária e reabilitação oral

A análise da morfologia dentária e das reabilitações orais é uma técnica que se baseia na identificação de características individuais dos dentes, como forma, tamanho, desgaste e presença de restaurações. Essas características são únicas para cada indivíduo e podem ser utilizadas na identificação forense. A presença de próteses, coroas e outros trabalhos odontológicos personalizados aumenta a especificidade dessa técnica (Souza *et al.*, 2023).

A documentação detalhada dessas características nos prontuários odontológicos é essencial para a eficácia dessa abordagem. A utilização de tecnologias digitais como escaneamentos intraorais e softwares de modelagem 3D, tem aprimorado a capacidade de capturar e analisar essas características com maior precisão, facilitando a comparação entre os registros ante mortem e post mortem (Mollo Filho; Melani, 2022).

Queiloscopia

Segundo Dias *et al.* (2024), a queiloscopia é a técnica que estuda os padrões dos sulcos labiais, os quais são únicos para cada indivíduo e permanecem inalterados ao longo da vida. Essa singularidade torna os sulcos labiais uma ferramenta valiosa para a identificação forense.

A aplicação da queiloscopia requer a coleta de impressões labiais de alta qualidade, o que pode ser um desafio em ambientes forenses. No entanto, com avanço das tecnologias de imagem e a padronização dos métodos de coleta, a queiloscopia tem se mostrado uma técnica promissora na identificação de indivíduos, especialmente quando combinada com outras abordagens forenses (Araújo *et al.*, 2022).

Análise de Mordidas

A análise de mordidas é uma técnica utilizada na identificação forense que se baseia na comparação de marcas deixadas em vítimas ou objetos com a dentição de suspeitos. Cada indivíduo possui um padrão de mordida único, que possibilita a identificação por meio dessas marcas. Silva *et al.* (2024) destacam a relevância dessa



técnica nas investigações criminais, evidenciando sua contribuição para a identificação de agressores, como também apontado por Macorano *et al.* (2023).

Apesar de sua utilidade, a análise de mordidas enfrenta desafios, como a distorção das marcas devido à elasticidade da pele e à decomposição dos tecidos. No entanto, com o uso de tecnologias avançadas, como a impressão 3D e softwares de modelagem, é possível melhorar a precisão da análise e aumentar sua confiabilidade como evidência forense (Mehar; Bhojar; Mahakalkar, 2024).

APLICAÇÕES DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO FORENSE

A Atuação Odontolegal em cenários de desastres em massa e acidentes aéreos

A Odontologia Legal é essencial em desastres em massa e acidentes aéreos, uma vez que a integridade do corpo das vítimas muitas vezes não permite identificação visual ou digital. Nestes casos, os registros odontológicos se tornam o método mais confiável, sendo utilizados para comparações entre dados ante e post-mortem (Silva *et al.*, 2022; Barbosa *et al.*, 2022).

Além dos métodos tradicionais, novas abordagens têm sido discutidas, como o uso da análise de DNA em fragmentos dentários, aumentando a precisão da identificação em contextos de catástrofe (Santos *et al.*, 2023). Essa integração entre odontologia e genética forense tem sido apontada como uma tendência promissora na área.

Outra técnica em ascensão é o uso de fotografias do sorriso extraídas de redes sociais como ferramenta auxiliar para identificação. Essas imagens, que evidenciam características dentárias únicas, têm sido utilizadas com sucesso na ausência de registros odontológicos formais (Carvalho *et al.*, 2023).

Contribuições Da Odontologia Legal Em Casos De Crimes Violentos E Abuso Infantil

Casos de violência física e abuso infantil frequentemente apresentam sinais evidentes na cavidade oral. A Odontologia Legal é fundamental para identificar, documentar e interpretar essas lesões, sendo uma ferramenta importante na elaboração de provas periciais (Silva *et al.*, 2024).



A atuação do cirurgião-dentista forense tem se revelado indispensável em casos de violência, especialmente no contexto de agressões contra a mulher, ao possibilitar a identificação e documentação de marcas de mordida como evidência técnica. Segundo Marchon e Machado (2023), o exame odontológico legal contribui significativamente para a elaboração de laudos periciais detalhados, permitindo correlacionar características das lesões com o provável agressor, reforçando o papel do cirurgião-dentista na elucidação de crimes.

A participação do odontologista também é relevante no trabalho em equipe multidisciplinar, auxiliando médicos legistas, psicólogos e assistentes sociais na proteção da vítima e na produção de relatórios que sustentam decisões judiciais (Abreu *et al.*, 2022).

O papel do odontologista na identificação de pessoas desaparecidas

A Odontologia Legal é um dos principais recursos utilizados na identificação de pessoas desaparecidas, especialmente quando o corpo é encontrado em estado avançado de decomposição. A análise comparativa entre radiografias, modelos de gesso e registros clínicos anteriores permite identificações com alto grau de precisão (Porto; Catunda; Souza, 2022).

Casos documentados têm demonstrado que o exame odontológico pode ser a única forma de identificação viável, como exemplificado em situações onde corpos carbonizados foram identificados exclusivamente por características dentárias (Argollo *et al.*, 2021). Isso reforça a importância da conservação dos prontuários odontológicos pelos profissionais da área.

Por fim, a tecnologia também tem auxiliado nestes casos. Imagens dentárias presentes em fotografias informais, como selfies, têm sido cada vez mais utilizadas como elementos comparativos em investigações forenses, colaborando na localização e identificação de pessoas desaparecidas (Silva, 2024; Carvalho *et al.*, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do odontologista é de extrema relevância na elucidação de casos forenses, especialmente em situações nas quais os métodos tradicionais de



identificação são inviáveis, como em desastres em massa, crimes violentos ou corpos em avançado estado de decomposição. Técnicas como a comparação de registros odontológicos, análise de mordidas, rugoscopia palatina, entre outras, permitem identificar indivíduos com alto grau de precisão, evidenciando o papel indispensável do cirurgião-dentista forense na produção de provas técnicas e no auxílio à justiça.

Para que essas técnicas sejam realmente eficazes, é essencial que os prontuários odontológicos sejam completos, atualizados e bem documentados. A integração cada vez maior entre a Odontologia Legal e outros ramos da perícia criminal, como a genética forense e a tecnologia digital, amplia as possibilidades de atuação e reforça a necessidade de um trabalho multidisciplinar. Assim, a combinação entre conhecimento técnico, inovação e colaboração entre áreas consolida a Odontologia Legal como uma ciência essencial no campo da identificação humana e da investigação criminal.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. L. C. *et al.* **A Importância da Odontologia Legal na Identificação de Vítimas.** *Cadernos de Odontologia do UNIFESO*. v. 4, n. 2, 26 set. 2022.

AMORIM, Jamille Moura; PEREIRA, Anne Yasmim Lima; DE MORAES CORREIA, Adriana. **Utilização De Escaneamento Digital Dentário Como Aparato Para Odontologia Forense: Uma Revisão De Literatura.** *Brazilian Journal of Case Reports*, v. 3, n. Suppl. 10, p. 14-14, 2023.

ARGOLLO, S. da P. *et al* **Utilização da rugoscopia palatina para identificação de corpo carbonizado – relato de caso pericial.** *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, Salvador, v. 4, n. 1, p. 1–10, 2021. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/54>. Acesso em: 25 abr. 2025.

ANEEES, Wahaj; RIAZ, Fatima; FRANCO, Ademir. **O uso de inteligência artificial na odontologia forense: revisão de literatura.** *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 11, n. 2, p. 81–95, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.21117/rbol-v11n22024-546>. Acesso em: 20 abr. 2025.

ARAÚJO, Rodolfo; TELES, Beatriz; COSTA, Ivaniro; SANTANA, Adan. **Identificação humana através da queilosopia utilizando a classificação de Suzuki e Tsuchihashi.** *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 45- 52, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365401370_Identificacao_humana_atraves_da_queilosopia_utilizando_a_classificacao_de_Suzuki_e_Tsuciachi. Acesso em: 20 abr. 2025.



BARBOSA, R. R. C.; SANTOS, A. S. dos; LEAL, C. B. **A atuação da odontologia legal na análise pericial: revisão de literatura.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, 2022.

CARVALHO, Gilberto Paiva de et al. **Importância das selfies para a identificação humana – relato de quatro casos periciais.** *Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL*, v. 9, n. 2, p. –, 2022. Disponível em: <http://www.portalabol.com.br/rbol>. Acesso em: 25 abr. 2025.

COSTA, M. L. et al. **Identificação humana post mortem e a odontologia legal.** *Revista Científica FACS*, 2023. Disponível em: <https://periodicos.univale.br/index.php/revcientfacs/article/view/608>. Acesso em: 20 abr. 2025.

DIAS, Leonardo dos Santos et al. **Aplicações da queiloscopia na identificação humana.** *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 52, n. Especial, p. 0-0, 2024.

FRANCELINO, Isabely Ferreira; SILVA, Mariana Lyrio Barboza Alves; GRAÇA FAGUNDES, Ana Carolina. **Escaneamento Intraoral Como Ferramenta De Identificação Humana Através Das Rugosidades Palatinas.** *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 10, n. 1, 2023.

MACORANO, Enrica et al. **Reverse engineering in forensic investigations: a new approach to bite mark analysis.** *The Journal of Forensic Odonto-stomatology*, v. 41, n. 3, p. 45, 2023.

MARCHON, Tamara Sabóia; MACHADO, Roberta. **Violência contra a mulher: como o cirurgião-dentista auxilia na emissão do laudo pericial em agressões envolvendo marcas de mordida e lesão corporal.** *Cadernos de Odontologia do UNIFESO, Três Rios*, v. 5, n. 2, p. 77-87, 2023. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosodontologiaunifeso/article/view/3407>. Acesso em: 21 abr. 2025.

MEHAR, Palash Arun; BHOYAR, Lina Zamsingh; MAHAKALKAR, Archana Laxminarayan. **Integration of bite mark microbiome analysis with forensic DNA profiling: Advancements, challenges, and synergistic approaches.** *Rambam Maimonides Medical Journal*, v. 15, n. 3, p. e0014, 2024.

MOLLO FILHO, Pedro Carlos; MELANI, Rodolfo Francisco Haltenhoff. **Utilização de escâneres intraorais na Odontologia Legal: uma revisão de literatura.** *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 9, n. 1, 2022.

MOURA, Bianca Lopes et al. **Identificação Humana Post Mortem E A Odontologia Legal.** *Revista Científica FACS*, v. 23, n. 2, p. 25-41, 2023.

NEVES, Isabelle Silva Ramos et al. **Rugoscopia palatina e seus desafios na identificação humana: uma revisão integrativa.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 4, p. e23810414090-e23810414090, 2021.



NUZZOLESE, Emilio. **VIRIDENTOPSY: Virtual Dental Autopsy and Remote Forensic Odontology Evaluation.** *Dentistry Journal*, v. 9, n. 9, p. 102, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/dj9090102>. Acesso em: 20 abr. 2025.

PORTO, Lucia Virginia Mendonça Gomes; CATUNDA, Raisa Queiroz; SOUSA, Janaina Ribeiro de. **Identificação humana através de perícia odonto-legal: relato de caso.** *Revista Brasileira de Criminalística*, v. 11, n. 1, p. 43-48, 2022. Disponível em: <https://revista.rbc.org.br/index.php/rbc/article/view/455>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SANTOS, R. M. do, et al. **A importância da Odontologia Forense na identificação de vítimas de desastres em massa – revisão de literatura.** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 10, 2024. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih.s/article/view/4073>. Acesso em: 21 abr. 2025.

SILVA, D. C. S. **Identificação humana em odontologia legal.** *Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 16, n. 1, p. 10, 2024. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1953>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SILVA, L. R. et al. **Identificação de indivíduo carbonizado por meio de dados odontológicos: relato de caso.** *Revista Brasileira de Criminalística*, v. 3, n. 1, p. 55-62, 2022. Disponível em: <https://revista.rbc.org.br/index.php/rbc/article/view/455>. Acesso em: 17 abr. 2025.

SILVA, R. V. M. da et al. **O papel do cirurgião-dentista na identificação e notificação do abuso sexual infantil.** *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 10, p. 4116–4133, 2024. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih.s/article/view/4101>.

SILVA, W. F.; COSTA, L. B.; AMARAL, M. A. **Importância da documentação ortodôntica para análise odontológica e rugoscópica forenses: relato de caso.** *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 8, n. 3, p. 55–62, 2021. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/394>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SOUZA, A. P. et al. **A identificação humana de vítimas de desastres em massa: a importância e o papel da Odontologia Legal.** *Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo*, 2021. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/3376>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SOUZA, Andréa Márcia et al. **Identificação humana por meio de próteses dentárias.** *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 51, n. Especial, p. 0-0, 2023.